

# **OS PURITANOS**

**CTB da IBRVN - de 19/09 a 07/11/2010**

**“Os puritanos eram gigantes, quando comparados conosco,  
gigantes de cuja ajuda carecemos, se quisermos crescer.”**

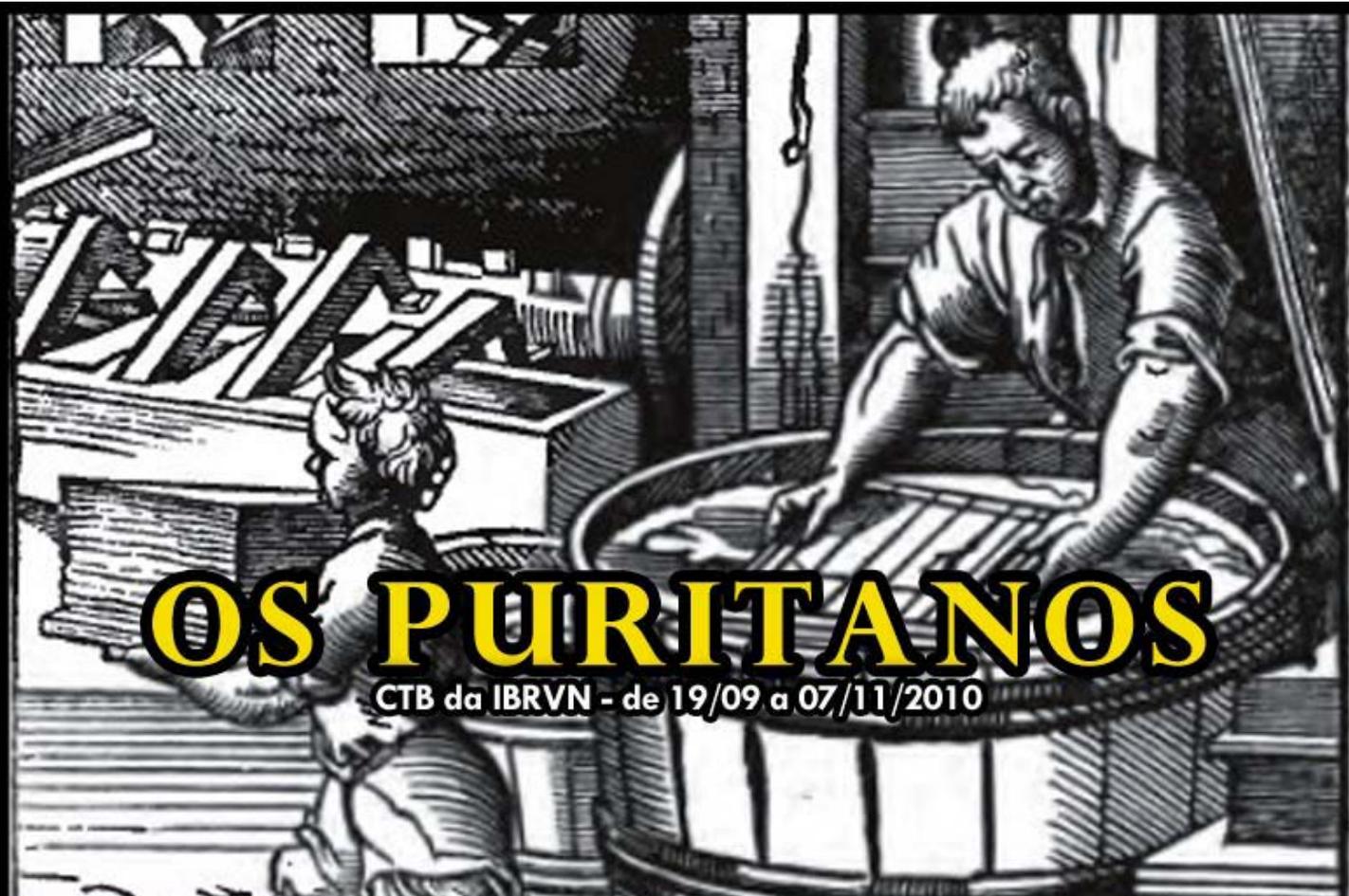
**J. I. Packer**

# O Curso

- A Identidade Puritana
- O Puritano em Casa
- **O Puritano na Sociedade**
- O Puritano na Igreja
- A Espiritualidade Puritana
- Aprendendo com erros e acertos
- O Legado Puritano

# Perguntas

- Qual a relação dos puritanos com os quakers?
- Na igreja dos puritanos havia escola dominical para as crianças?
- As mulheres podiam dar opiniões na igreja? E na igreja católica?
- Visão e prática missionária dos puritanos?



# OS PURITANOS

CTB da IBRVN - de 19/09 a 07/11/2010

## 03/10 - O PURITANO NA SOCIEDADE

*Deus fez o homem uma criatura de sociedade. Esperamos benefícios da sociedade humana. Isto equivale a que a sociedade humana deveria receber benefícios de nós.*

Cotton Mather

# O PURITANO NA SOCIEDADE

TRABALHO

# Conceitos Equivocados

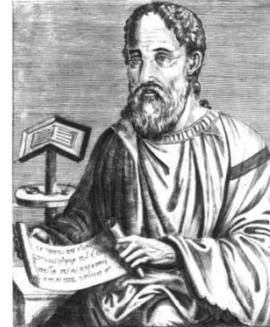
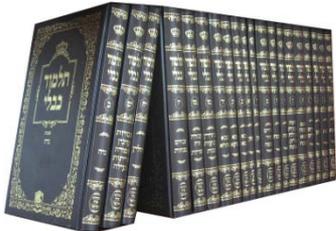
- A “Ética Puritana do Trabalho”
- Vício em trabalhar e ganhar dinheiro, competitividade, culto do sucesso, materialismo, a pessoa auto-realizada.
- **IMPORTANTE:** Como quase tudo que os puritanos enfatizaram, a corrupção pagã não deve se misturar ao verdadeiro equilíbrio que os puritanos buscaram.



# SAGRADO X SECULAR

"Eu te agradeço, ó Senhor, meu Deus, por me haveres dado minha porção com aqueles que se assentam à casa do saber, e não com aqueles que se assentam pelas esquinas das ruas; pois eu cedo trabalho e eles cedo trabalham; eu cedo labuto nas palavras do Torah e eles cedo labutam nas coisas sem importância. Eu me afadigo e eles se afadigam; eu me afadigo e lucro com isso, e eles se afadigam sem benefício. Eu corro, e eles correm; eu corro em direção à vida por vir, e eles correm em direção ao abismo da destruição."

Talmude Judaico



Eusébio  
(263-339)

"Dois modos de vida foram dados pela lei de Cristo à sua igreja. Um está acima da natureza e além do viver humano comum... Inteira e permanentemente separado da vida habitual comum da humanidade, dedica-se somente ao serviço de Deus... Tal é então a forma perfeita da vida cristã. E o outro, mais humilde, mais humano, permite aos homens... ter mentalidade para a lavoura, para o comércio e os outros interesses mais seculares do que a religião... E um tipo de grau secundário de piedade é atribuído a eles."

# Revolução: Todo trabalho é legítimo

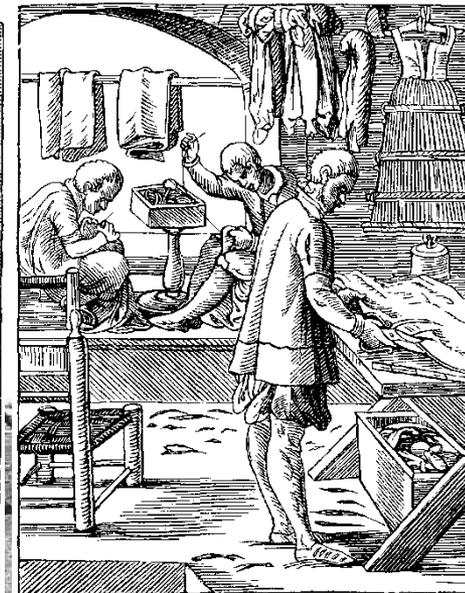


Fig. 216 —Hatter



# Revolução: Todo trabalho é legítimo

## Reformadores começaram



Martinho Lutero  
(1483-1546)

“Quando uma empregada cozinha e faz outros serviços de casa, porque está ali a ordem de Deus, mesmo tão pequeno trabalho deve ser louvado como um serviço a Deus superando em muito a santidade e o ascetismo de todos os monges e freiras.”



João Calvino  
(1509–1564)

“ É um erro que aqueles que fogem dos afazeres do mundo e engajam-se em contemplação estão vivendo uma vida angélica... Sabemos que os homens foram criados para ocuparem-se com o trabalho e que nenhum sacrifício é mais agradável a Deus do que quando cada um atende ao seu chamado e procura viver completamente em prol do bem comum.”

# Revolução: Todo trabalho é legítimo



William Tyndale  
(1494 – 1536)

" há uma diferença  
entre lavar louças e  
pregar a palavra de  
Deus; mas no tocante  
a agradar a Deus;  
nenhuma em  
absoluto."



John Dod (1549-1645)  
e Robert Cleaver (?-1613)

"o grande e reverendo Deus nunca  
despreza um ofício honesto... mesmo  
sendo bem humilde, mas o coroa com  
sua bênção."

## SANTIFICANDO O COMUM



William Perkins  
(1558–1602)

" as pessoas podem  
servir a Deus em  
qualquer espécie de  
chamado, embora seja  
apenas varrer a casa  
ou guardar ovelhas."



Nathaniel Mather  
(? - ?)

" a graça de Deus espiritualiza toda  
ação; mesmo as mais simples, como  
um homem amar sua mulher e filho,  
tornam-se atos graciosos, e o seu  
comer e beber são atos de obediência  
e, portanto, acham-se em grande conta  
aos olhos de Deus"

# Integração: Trabalho - Devoção



Richard Steele  
(1672–1729)

" é na oficina que se pode mais confiantemente, esperar a presença e bênção de Deus."



Thomas Gataker  
(1574-1654)

" Um homem não deve imaginar..., quando é chamado para ser um cristão que deve prontamente rejeitar todos os empregos seculares... e dedicar-se inteiramente... à oração e contemplação, mas deve reter tanto um chamado como o outro, seguindo àquele junto ao outro."

# Doutrina do Chamado



William Perkins  
(1558–1602)

“Uma vocação ou chamado é um certo tipo de vida, ordenado e imposto ao homem por Deus, para o bem comum... Toda pessoa de todo grau, estado, sexo ou condição, sem exceção, deve ter algum chamado pessoal e particular em que caminhar”



John Cotton  
(1585-1652)

“Um homem, portanto, que serve a Deus no serviço aos homens... faz seu trabalho sinceramente como na presença de Deus, e como quem tem uma ocupação celestial em mãos, e, portanto, confortavelmente sabendo que Deus aprova seu caminho e trabalho.”



Cotton Mather  
(1663-1728)

“Oh, que todo cristão ande com Deus quando trabalha no seu chamado, aja na sua ocupação com a vista em Deus, aja sob a vista de Deus.”

**MORDOMIA**



# Doutrina do Chamado

- Como saber qual é o meu chamado?
  - os dotes e inclinações internos.
  - circunstâncias externas que podem levar... a um curso de vida em vez de outro
  - o conselho de "pais, guardiões, e em alguns casos magistrados"
  - "a natureza, a educação e os dons... adquiridos"



John Cotton  
(1585-1652)

“Quando Deus tem-me convocado para uma posição, Ele tem-me dado alguns dons para aquela posição.”

# Doutrina do Chamado



John Milton  
(1608-1674)

“a natureza de cada pessoa deveria ser especialmente observada e não desviada noutra direção, porque Deus não pretende todas as pessoas para uma só coisa, mas cada uma para seu próprio trabalho.”

**PESSOAS SÃO DIFERENTES**



William Perkins  
(1558–1602)

William Perkins falou de "uma perseverança nos bons deveres" e alertou contra "ambição, inveja, impaciência", acrescentando que "a inveja... quando vemos outros colocados em melhores chamados e condições do que nós... é um pecado comum, e a causa de muita dissensão na comunidade”



Cotton Mather  
(1663-1728)

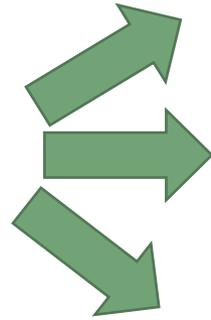
“Um cristão deveria seguir sua ocupação com contentamento. Um cristão não deveria ser muito ligeiro em abandonar seu chamado... Muitos homens, simplesmente por cobiça e por descontentamento abandonam seus negócios.”

**PERSISTÊNCIA**

# Recompensas do Trabalho

- Hoje

**TRABALHO**



**RIQUEZAS**

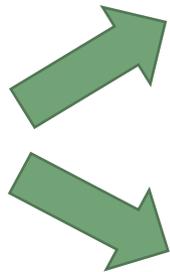
**POSSES**

**CONFORTOS**



- Puritanos

**TRABALHO**



**GLÓRIA DE DEUS**

**BENEFÍCIO À  
SOCIEDADE**



# Recompensas do Trabalho



William Perkins  
(1558–1602)

"o principal fim das nossas vidas... é servir a Deus no serviço aos homens nos afazeres de nossos chamados... Alguns homens talvez dirão: O quê, não devemos labutar nos nossos chamados para manter nossas famílias? Respondo: Isto deve ser feito: mas este não é o escopo e a finalidade de nossas vidas. A verdadeira finalidade de nossas vidas é prestar serviço a Deus no serviço ao homem"



John Preston  
(1587-1628)

"devemos labutar não para nosso próprio benefício, mas para o benefício dos outros."



Richard Baxter  
(1615-1691)

"A finalidade do trabalho é obedecer a Deus e fazer o bem aos outros."

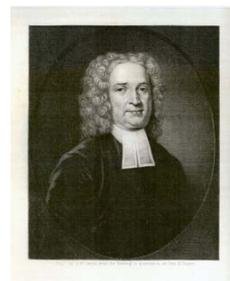
"o bem-estar público, ou o bem da maioria, deve ser valorizado acima do nosso. Todo homem, portanto, é obrigado a fazer todo o bem que possa a outros, especialmente à igreja e comunidade"

# Recompensas do Trabalho



Cotton Mather  
(1663-1728)

“Deus fez o homem uma criatura de sociedade. Esperamos benefícios da sociedade humana. Isto equivale a que a sociedade humana deveria receber benefícios de nós. Somos benéficos à sociedade humana pelos trabalhos naquela ocupação especial em que devemos nos empregar, de acordo com a ordem de Deus.”



John Cotton  
(1585-1652)

“no nosso chamado devemos visar não só ao nosso próprio bem, mas ao bem-estar público... e, portanto, a fé não pensará que teve um chamado satisfatório a menos que sirva não somente para seu próprio proveito mas ao proveito e outros homens.”



Richard Baxter  
(1615-1691)

“Escolha aquele emprego ou chamado no qual você pode ser mais útil a Deus. **Não** escolha aquele no qual possa ser mais rico ou ilustre no mundo, mas aquele no qual possa fazer maior bem, e melhor escapar de pecar.”

“quando dois chamados igualmente conduzem ao bem público, e um deles tem a vantagem das riquezas e o outro é mais vantajoso à alma, o último deve ser preferido”

## PRIORIZAÇÃO

# Desprezo por quem trabalha para si



Richard Baxter  
(1615-1691)

“Cuidai para que, sob pretensão de diligência no seu chamado, não sejam inclinados à mentalidade terrena, e cuidados excessivos ou cobiçosos planos de prosperar no mundo.”



William Perkins  
(1558–1602)

"Cada homem por si, e Deus por nós todos, é vil e diretamente contra o propósito de todo chamado."

“Profanam suas vidas e chamados os que os aplicam à aquisição de honras, prazeres, benefícios, comodidades do mundo, etc., pois assim vivemos para outro fim diferente do que Deus indicou, e desse modo servimos a nós mesmos, e, por conseguinte, nem servimos a Deus nem aos homens.”

# Sucesso vem de Deus



João Calvino  
(1509–1564)

" Os homens em vão desgastam-se com labuta e desperdiçam a si mesmos para adquirir riquezas, visto que estas também são um benefício somente através de Deus."



Cotton Mather  
(1663-1728)

"Em nossas ocupações estendemos nossas redes; mas é Deus quem põe nas nossas redes tudo que vem nelas."



# Alertas contra a Preguiça



Richard Baxter  
(1615-1691)

“É suíno e pecaminoso não trabalhar.”



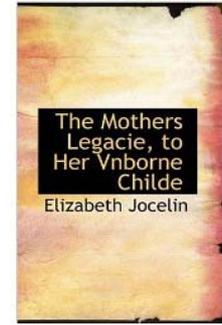
Robert Bolton  
(1572–1631)

" ociosidade é a própria ferrugem e o câncer da alma."



William Perkins  
(1558–1602)

" Deus, que fez nosso primeiro pai, mesmo em inocência,... trabalhar, não permitiria algum de sua posteridade pecadora levar sua vida na ociosidade... O homem nasce para trabalhar árduo, com o corpo ou mente, tão certo como acendem as faíscas."



Elizabeth Jocelin  
(1596–1623)

" Envergonhe-se da ociosidade por ser um homem, mas estremeça diante dela por ser um cristão."



Thomas Shepard  
(1605-1649)

" Como é pecado nutrir pensamentos mundanos quando Deus lhe designou um trabalho em empregos espirituais e celestiais, assim é, em alguns aspectos, tão grande pecado fazer-se distrair por pensamentos espirituais quando Deus lhe põe a trabalhar em empregos... civis."

# Perigo no Excesso também



Philip Stubbs  
(1555-1610)

" O Senhor deseja que nos afastemos tão longe da cobiça e do cuidado imoderado que neste dia não deveríamos cuidar do amanhã, pois (diz Ele) suficiente ao dia é a labuta do mesmo."



Richard Steele  
(1672–1729)

" uma pessoa não deve acumular dois ou três chamados meramente para aumentar suas riquezas."



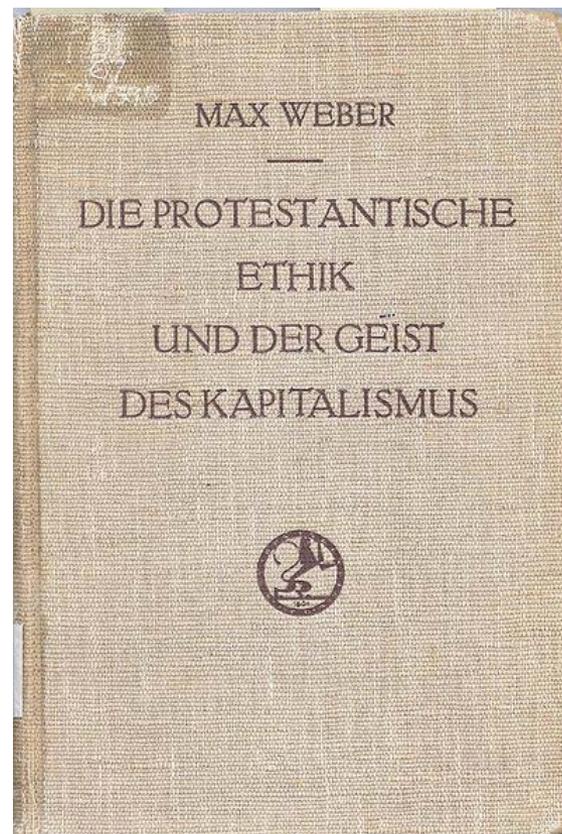
# O PURITANO NA SOCIEDADE

DINHEIRO

# Protestantismo = Capitalismo?



Max Weber – Sociólogo e Economista Alemão  
(1864-1920)



# O Dinheiro em si é bom



Samuel Willard  
(1640-1707)

“as riquezas são consistentes com a santidade, e quanto mais um homem tem, mais condição tem de fazer o bem com isso, se Deus lhe dá um coração para isso.”



William Perkins  
(1558–1602)

"Labor diligente numa vocação principal, pela qual [uma pessoa] provê as coisas necessárias para si e para aqueles que dele dependem... A fruição e posse de bens e riquezas; pois são a boa bênção de Deus sendo bem usadas... O ajuntar e amontoar tesouros não é simplesmente proibido, pois a Palavra de Deus o permite num certo sentido. 2 Coríntios 12.14."



Richard Baxter  
(1615-1691)

“Se Deus mostrar-lhe um meio pelo qual você possa legalmente ganhar mais do que por um outro meio (sem prejuízo à sua alma, ou à qualquer outra), se você o recusa e escolhe o meio menos lucrativo, você cruza uma das fronteiras do seu chamado, e recusa-se a ser o mordomo de Deus.”



Richard Sibbes  
(1577-1635)

" As coisas do mundo são em si boas e dadas para adoçar nossa passagem ao céu "

# Propriedade privada é boa



William Ames  
(1576–1633)

“a propriedade privada fundamenta-se não apenas no direito humano mas também no natural e divino.”

" A perda do meu patrimônio não será nada, se agradar ao Senhor aproximar de Si a minha alma, e desprendê-la mais dos confortos da criatura."



John Hull  
(1620-1683)

“eu o farei saber que são, pela boa providência de Deus, meus..”



# Pobreza



Samuel Willard  
(1640-1707)

“As riquezas não são evidências do amor de Deus, assim também a pobreza não é de sua raiva ou ódio.”



Samuel Hieron  
(1572-1617)

" assim como muitos dos amados servos de Deus sentem de fato a dor da pobreza, também muitos dos mais ímpios. .. têm uma boa porção nesta vida."



William Ames  
(1576–1633)

“A pobreza não tem crime em si, ou falha de que se envergonhar: mas é várias vezes enviada por Deus aos santos, ou como correção, ou provação ou sondagem, ou ambos.”

# Pobreza



Thomas Watson  
(1620-1686)

"A pobreza trabalha para o bem dos filhos de Deus. Ela enfraquece suas cobiças. Ela aumenta suas graças. 'Pobre no mundo, rico na fé' (Tiago 2.5). A pobreza tende à oração. Depois que Deus poda as asas de seus filhos pela pobreza, eles voam velozes ao trono de graça."



Richard Baxter  
(1615-1691)

"A pobreza também tem suas tentações... Pois mesmo os pobres podem angustiar-se com o amor àquela riqueza e abundância que nunca alcançam; e podem perecer por amar demasiadamente ao mundo, os que ainda não prosperaram no mundo."



Thomas Lever  
(1521-1577)

" O homem rico pela liberalidade deve dispor e confortar o pobre."



Hugh Latimer  
(1487-1555)

" Deus nunca deu um presente sem providenciar ocasião, uma vez ou outra, de exibi-lo para a glória de Deus. Pois se enviasse riquezas, Ele enviava homens pobres para serem ajudados com isso."

# Perigos da Riqueza

- John Robinson - "Tanto a pobreza como as riquezas têm suas tentações... E dos dois estados,... as tentações das riquezas são as mais perigosas"
- Richard Baxter - "Lembre-se de que as riquezas tornam mais difícil para o homem ser salvo"
- Samuel Willard - "é coisa rara ver homens que têm as maiores vantagens visíveis... serem muito zelosos por Deus."
- William Perkins - "Consideremos o que moveu Judas a trair seu mestre: a saber, o desejo de riqueza"
- Richard Greenham - "é mais difícil crer tendo abundância de recursos mundanos, do que é na carência deles"



Edmund Morgan  
(1916–)

"os Puritanos sempre sentiram-se mais à vontade quando a adversidade os fazia apertar seus cintos."

# Perigos da Riqueza

## 1. Tendência de substituir Deus como objeto da devoção máxima



Thomas Watson  
(1620-1686)

“Quão pronto está [o homem] a limitar sua felicidade a exteriores.”



John Robinson  
(1575-1625)

" Se um homem é rico, e pleno, está em perigo de negar a Deus, e a dizer com orgulho e desprezo por Ele...: quem é o Senhor?"



Richard Rogers  
(1532-1597)

(falando dos bispos e clérigos abastados da igreja anglicana) - "eles nunca pareciam haver gravemente abandonado a Deus até crescerem em riqueza e promoção."

# Perigos da Riqueza

## 2. Instilam confiança no eu em vez de em Deus



Richard Baxter  
(1615-1691)

“quando os homens prosperam no mundo, suas mentes são elevadas com seus patrimônios, e mal podem crer que são tão ruins, quando eles mesmos sentem-se tão bem.”



John Robinson  
(1575-1625)

"Do orgulho dos homens ricos em si mesmos, nasce normalmente desprezo pelos outros, especialmente pelo pobre."



Samuel Hieron  
(1572-1617)

(simulando oração de um hipócrita) “Apto estarei a elevar meu coração, a me orgulhar em minha própria vaidade, a confiar na minha própria riqueza, a desprezar os outros, a crescer no amor por este mundo presente..., porque Tu me enriqueceste.”

# Perigos da Riqueza

## 3. Absorção da pessoa, levando para longe da preocupação social e moral pelos outros



Richard Mather  
(1596-1669)

“A experiência mostra que é algo fácil em meio aos negócios seculares perder a vida e o poder da religião, nada restando disso senão apenas a forma externa, como se fosse o cadáver ou a casca, tendo o mundanismo carcomido o miolo, tendo consumido a própria alma e vida da santidade.”



Cotton Mather  
(1663-1728)

(alarmado pela tendência ao materialismo na sociedade de Nova Inglaterra)  
"A religião gerou a prosperidade e a filha devorou a mãe"

# Perigos da Riqueza

## 4. Gera um apetite que não pode ser satisfeito



Richard Baxter  
(1615-1691)

“Esforce-se para atender às suas maiores necessidades, as quais a riqueza do mundo não suprirá.”

## O amor ao dinheiro é destrutivo



William Ames  
(1576–1633)

“as riquezas... são moralmente nem boas nem más, mas coisas indiferentes que o homem pode usar bem ou mal.”



Richard Sibbes  
(1577-1635)

"Esforce-se, portanto, para ter o mundo em seu lugar próprio, sob teus pés "

# Ideal Puritano da Moderação



John Downname  
(1571-1652)

"o estado médio deve ser preferido bem antes da maior prosperidade... O estado médio... preservamos do esquecimento de Deus, da ausência de religião e da impureza"



John Cotton  
(1585-1652)

"A fé... recebe com moderação todo sucesso que recai [sobre uma pessoa] em seu chamado... A fé ajusta o coração à moderação."

## Moderação X Cobiça



Richard Steele  
(1672-1729)

"o comerciante deve manter-se em guarda contra a cobiça como o pecado mais repugnante ao contentamento... Por cobiça quero dizer aqui, qualquer desejo insaciável pelas riquezas, quando um homem quer ser rico, ou doutra forma pensa que não pode ser feliz."



Cotton Mather  
(1663-1728)

(denunciou) "o desejo insaciável por terra e acomodações do mundo... apenas para que tenham liberdade de ação no mundo"

# Ideal Puritano da Moderação

## Moderação X Vida Regalada



Richard Baxter  
(1615-1691)

Quando Richard Baxter denunciou os "vícios da riqueza", incluiu uma discussão sobre a sensualidade, o comer em excesso, a excessiva indulgência nos esportes e na recreação. Suas "orientações contra a prodigalidade e o pecaminoso desperdício" incluíam comentários contra "mal acostumar o estômago com excesso... ou com o dispendioso comer e beber", "visitas e entretenimentos desnecessários e custosos" e "prédios suntuosos desnecessários"



William Perkins  
(1558–1602)

"Vida de luxo é a riqueza mais do que necessária à natureza e à pessoa. É uma faca nas mãos de uma criança, apta a ferir, se não tomada."

### Lista de tentações de Baxter:

- cuidado demasiado com seus desejos e assuntos mundanos
- descontentamento
- cobiça
- inveja dos ricos
- negligência de deveres espirituais
- negligência da santa educação de seus filhos

# Ideal Puritano da Moderação

## 3 CHAVES PARA VIVER MODERADAMENTE

1. Estar Contente

2. Definir limites a nossos gastos e indulgência



William Perkins  
(1558–1602)

" O homem pode de boa consciência desejar e buscar bens necessários, mas não deve desejar e buscar bens mais do que necessários, pois se o faz peca."



" Devemos estimar a suficiência, não pela inclinação de homens cobiçosos, pois, para eles nada jamais será suficiente... As Escrituras não dão instruções específicas sobre este assunto... devemos seguir o exemplo dos mais sóbrios de mente e dos mais modestos em nossa classe social e dos de mesma idade que nós."

" Coisas e bens serão julgados necessários e suficientes, não pela inclinação do homem cobiçoso, que é insaciável, mas por duas outras coisas: o juízo de homens sábios e santos e o exemplo de pessoas sóbrias e frugais."

# Ideal Puritano da Moderação

## **3 CHAVES PARA VIVER MODERADAMENTE**

### 3. Colocar a riqueza em perspectiva



Richard Baxter  
(1615-1691)

“As riquezas parecerão poeira e moinha a ti, se crês e consideras o estado eterno ”



# Finalidade do Dinheiro



Richard Baxter  
(1615-1691)

"A questão é como usam aquilo pelo que trabalham tão arduamente e economizam tão frugalmente. Se o usam para Deus e para fins caritativos, homem algum há que tome curso mais certo"



Richard Baxter  
(1615-1691)

"As riquezas podem nos capacitar a aliviar nossos irmãos carentes, e a promover boas obras para a igreja e o Estado"



Edward Browne  
(?-?)

"Dinheiro existe para a glória de Deus e o bem de outros"



Richard Greenham  
(1535-1594)

"Os filhos de Deus buscam o uso espiritual daquelas coisas que as pessoas do mundo usam carnalmente"

# Resumindo: Como o dinheiro deve ser usado



William Perkins  
(1558–1602)

“Devemos usar de tal modo os bens que temos, que o uso e posse deles devem tender à glória de Deus, e à salvação de nossas almas... Nossas riquezas devem ser empregadas em usos necessários. Vem primeiro, a manutenção de nosso bom estado e condição. Em segundo lugar, o bem dos outros, especialmente daqueles que são de nossa família e parentesco... Em terceiro, a assistência aos pobres... Em quarto, a manutenção da igreja de Deus, e a verdadeira religião... Em quinto lugar, a manutenção da comunidade.”



João Calvino  
(1509–1564)

“Todos os ricos, quando têm propriedade com que podem prestar serviço a outros, estão aqui... para assistir seus próximos... Aqueles a quem Deus deu muito grão e vinho devem oferecer parte destes bens àqueles que estão em necessidade dos mesmos.”



# Crítica Puritana a alguns padrões atuais

- Ética do Sucesso
- Ética da Pessoa Auto-realizada
- Ética moderna dos negócios



John Knewstub  
(1544-1624)

" Devemos, portanto, pensar que quando tratamos de comprar e vender, tratamos de testemunhar do nosso amor para com o nosso próximo pelo nosso lidar bem com ele a respeito de seus bens"



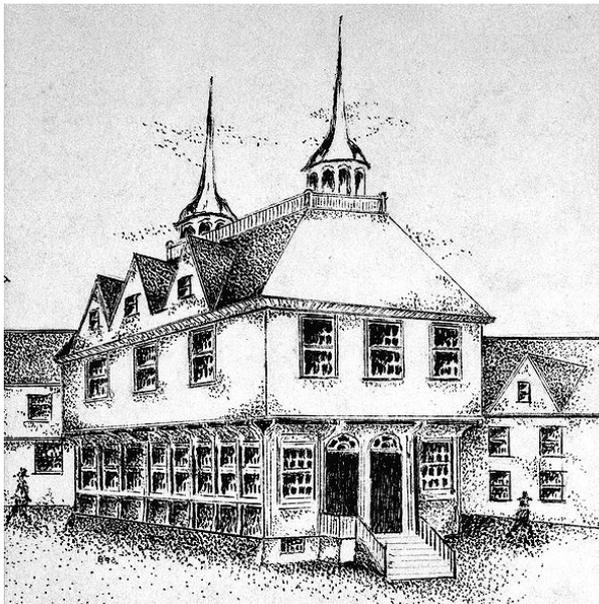
William Perkins  
(1558–1602)

" O propósito do chamado de um homem não é adquirir riquezas para si mesmo... mas servir a Deus no serviço ao homem, e no buscar o bem de todos os homens."

# Crítica Puritana a alguns padrões atuais

- Ética do Sucesso
- Ética da Pessoa Auto-realizada
- Ética moderna dos negócios

## JULGAMENTO DE ROBERT KEAYNE



John Cotton  
(1585-1652)

(enumerando premissas falsas)  
“Que um homem possa vender tão caro quanto possível, e comprar tão barato quanto puder... Que possa vender como comprou, embora tenha pago muito alto, etc, e o valor da mercadoria tenha caído, etc. Que, como um homem pode aproveitar de sua própria experiência e habilidade, assim possa tomar proveito da ignorância ou necessidade de outrem.”

# Crítica Puritana a alguns padrões atuais

- Ética do Sucesso
- Ética da Pessoa Auto-realizada
- Ética moderna dos negócios
- Filosofia da vida simples



William Perkins  
(1558–1602)

" Estas coisas terrenas são os bons presentes de Deus, os quais nenhum homem pode simplesmente condenar, sem prejuízo à mão designadora de Deus e à sua providência, que as ordenou para a vida natural."

" Não devemos fazer uma medida de suficiência de bens necessários para todas as pessoas, pois varia de acordo com as condições diversas das pessoas, e de acordo com O tempo e o lugar. Mais coisas são necessárias a uma pessoa pública que a uma privada; e mais àquele que tem dependentes que a um homem solteiro."

# Crítica Puritana a alguns padrões atuais

- Ética do Sucesso
- Ética da Pessoa Auto-realizada
- Ética moderna dos negócios
- Filosofia da vida simples
- Socialismo



William Ames  
(1576–1633)

"Propriedade e diferenças na quantidade de bens são ordenanças de Deus e aprovadas por Ele, Provérbios 22.2; 2 Tessalonicenses 3.12"



John Robinson  
(1575-1625)

" Deus poderia se quisesse, ter tornado o patrimônio dos homens mais igual, ou ter dado a todos o suficiente para si. Mas antes escolheu tornar alguns ricos, e alguns pobres, para que um possa achar-se em necessidade do outro, e ajudar ao outro, para assim testar a misericórdia e bondade daqueles que podem, ao suprirem as carências dos outros."

# **OS PURITANOS**

**CTB da IBRVN - de 19/09 a 07/11/2010**

**“Os puritanos eram gigantes, quando comparados conosco,  
gigantes de cuja ajuda carecemos, se quisermos crescer.”**

**J. I. Packer**